



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Semestre de 2023

SUMÁRIO

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2023	4
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	8
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	12
5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS	14
6. BANCO DE SERVIÇOS	15
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	18
8. EVENTOS SUBSEQUENTES	26
9. <i>RATING</i>	27
10.CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001	27
11.REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	28
12.GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E <i>COMPLIANCE</i>	28
13.GESTÃO DE PROCESSOS.....	30
14.GESTÃO DA ÉTICA.....	31
15.OUVIDORIA	31
16.BNDES TRANSPARENTE.....	32
17.GESTÃO DE PESSOAS	35
18.AGRADECIMENTOS	38

Senhor acionista e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao período encerrado em 30 de junho de 2023.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O início de 2023 foi caracterizado pelo temor de uma crise bancária generalizada, devido aos eventos com instituições bancárias nos EUA (Silicon Valley Bank) e na Europa (Credit Suisse). No 2º trimestre, esses temores começaram a se dissipar, embora ainda não estejam completamente fora do radar dos investidores internacionais, preocupados também com as tensões geopolíticas mundiais. Apesar de cadente, a inflação tem se mostrado resiliente, com núcleos persistentemente elevados, o que tem contribuído para constantes alterações nas projeções sobre o nível e o ponto do tempo do fim do processo de aperto monetário nos Estados Unidos e na Europa. Assim, o cenário global de instabilidade e incerteza, vigente desde o surgimento do novo coronavírus, moderou-se no 2º trimestre de 2023, mantendo-se, apesar disso, desafiador em especial para os países emergentes.

No Brasil, a atividade econômica doméstica surpreendeu no 1º trimestre de 2023, ao avançar 1,9%, após contração de 0,1% no 4º trimestre de 2022. Apesar do resultado positivo da atividade econômica, algumas considerações merecem ser feitas. Pelo lado da oferta, destaca-se o excelente resultado do setor agropecuário, influenciado pela safra recorde de soja. Já, a abertura pelo lado da demanda, mostra um baixo dinamismo, com desaceleração dos componentes mais cíclicos.

A política monetária contracionista, que permanece com taxas de juros reais acima de 8%, somada ao evento do caso Americanas, contribuiu para a desaceleração. Por outro lado, o indicativo de aprovação do novo arcabouço fiscal, avanços em torno da reforma tributária e adoção de estímulos pelo novo governo (valorização do salário-mínimo e ampliação das políticas de transferência de renda) têm gerado elevações nas projeções de mercado para o PIB de 2023. Assim, a mediana das expectativas medida pelo Boletim Focus passou de crescimento de 0,90% em 31/03/23 para 2,19% em 30/06/23, com projeção de 1,28% para 2024 nesta mesma data.

O mercado de trabalho tem mostrado resiliência nesse início de ano. No trimestre encerrado em maio de 2023, a taxa de desemprego ficou em 8,3%, representando um recuo tanto em relação ao dado de abril (8,5%) como na comparação com maio de 2022 (9,8%). Depois de oito quedas consecutivas, em maio de 2023 a taxa de participação apresentou leve elevação em relação a abril e foi para 61,5%. Esse indicador ainda se apresenta em nível inferior ao observado há um ano (62,5%) e segue menos 1,9 pontos percentuais em relação

a fevereiro de 2020, último dado anterior à pandemia. Na composição do emprego houve avanço tanto na população ocupada formal como na população ocupada informal.

O Brasil está inserido no contexto mundial de alta de preços vigente em todo o mundo desde meados de 2021, mas com particularidades que levaram o país a atravessar o 1º semestre de 2023 com uma redução nos seus índices de inflação antes da grande maioria das principais economias. O elevado patamar da Selic, que encerrou 2022 em 13,75% e foi mantida ao longo de todo primeiro semestre, contribuiu para arrefecer a atividade, contendo as altas nos preços junto com o movimento de queda na cotação do dólar por percepção de melhoria no risco-país com os avanços institucionais ao longo do primeiro semestre, notadamente o arcabouço fiscal.

Finalmente, o câmbio, que vinha apresentando comportamento instável desde meados de 2022, passou a adotar trajetória de apreciação ao longo do 2º trimestre de 2023, influenciado pela variação dos preços das *commodities*, pela já mencionada redução das incertezas domésticas no front fiscal e pelos aspectos relacionados às condições monetárias internacionais (redução das incertezas e riscos de uma crise bancária sistêmica e aproximação do fim do ciclo de alta de juros).

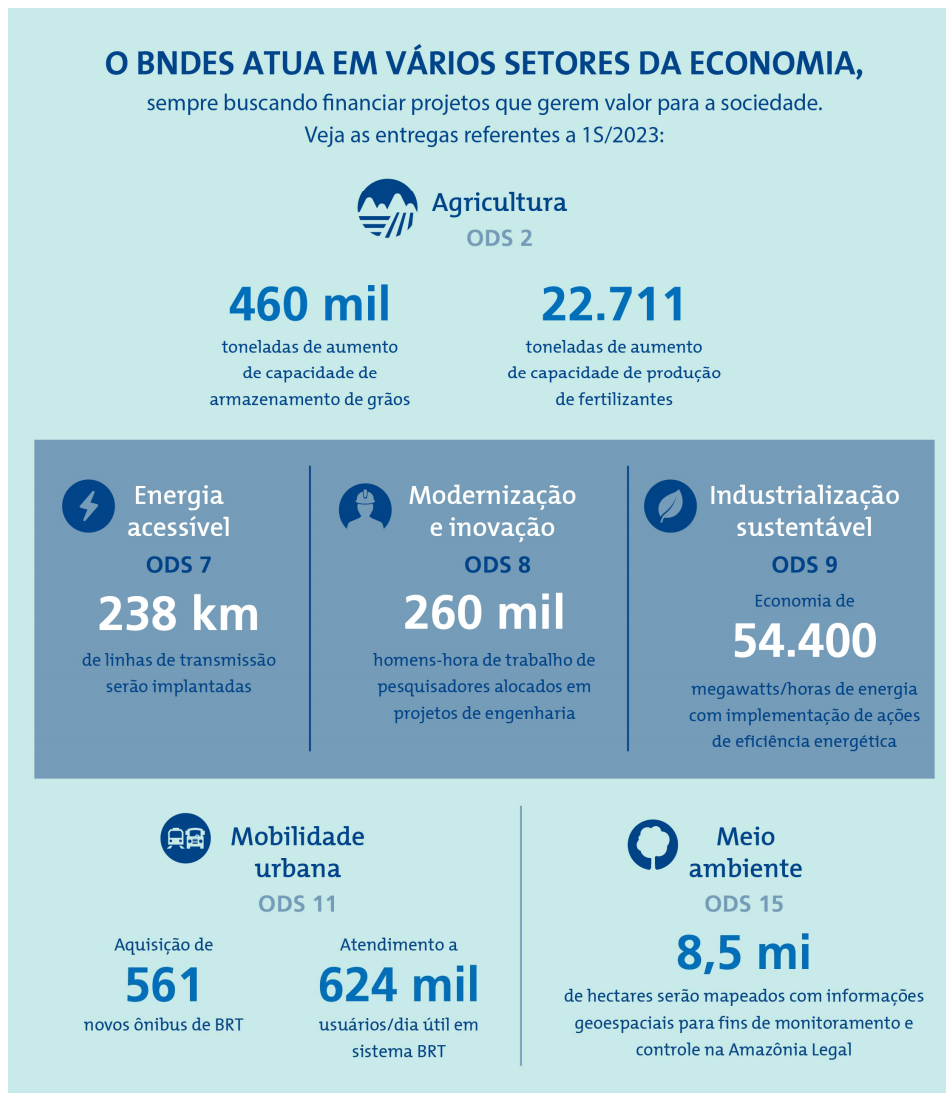
Com o início do novo governo, em 2023, uma nova administração tomou posse no BNDES, sinalizando para novas agendas como inclusão social, diversidade e equidade, transição climática e industrialização com modernidade. Para avançar nessas pautas, o Banco realizou ao longo dos primeiros meses do ano uma grande revisão em sua estrutura organizacional e em seu planejamento estratégico, com foco na sustentabilidade financeira da instituição e no desenvolvimento sustentável do país. Hoje, a atuação do BNDES é pautada por essas diretrizes.

O Brasil conta com características próprias que abrem a possibilidade de enfrentar e contornar os desafios atuais por meio de investimentos e do aproveitamento de oportunidades regionais. O país tem grande relevância para o sucesso da transição global para a economia verde, com sua ampla biodiversidade, e reúne condições para contribuir de forma importante no combate às mudanças climáticas. Uma expansão continuada dos níveis de investimento é necessária para que o crescimento econômico do Brasil seja consistente. No contexto internacional atual, de reorganização das práticas de comércio exterior com base em estratégias geopolíticas defensivas e maior protecionismo, a integração regional e a facilitação do intercâmbio com nossos maiores parceiros comerciais, bem como a realização de investimentos que tragam aumento de produtividade e de capacidade produtiva, inovação e descarbonização, tornam-se especialmente relevantes.

O BNDES trabalha para apoiar a realização dessas iniciativas, com papel central não só nos projetos apoiados, mas também como catalisador e fomentador da agenda do desenvolvimento sustentável no Brasil.

2. DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2023

2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade



2.1.1 Desembolsos ODS

PRINCIPAIS DESEMBOLSOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 1S2023*		
ODS		Desembolsos R\$
	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	20,2 bi
	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	11,3 bi
	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	8,2 bi
	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	6,5 bi
	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	5,3 bi
	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	4,2 bi
	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	4,1 bi
	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	3,4 bi
	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	2,3 bi
	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	2,0 bi
	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	1,2 bi

*Nota: Foram considerados os ODS com desembolsos em 1S/23 superiores a 1 bi. Para ter a informação completa acesse: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

2.2. Gestão

Conselho de Administração aprova o nome de Aloizio Mercadante para presidir o BNDES

Em 25 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o nome de Aloizio Mercadante para presidir o BNDES e os nomes de Tereza Campello, Natália Dias e Helena Tenório para a Diretoria do Banco. Eles se juntam a Alexandre Abreu, José Luis Gordon, Néelson Barbosa Filho, Luiz Navarro, Luciana Costa e Walter Baere para compor a nova Diretoria do BNDES. Em 06 de fevereiro ocorreu a posse de Aloizio Mercadante, em

cerimônia que contou com as presenças do Presidente Lula e do Vice-Presidente Geraldo Alckmin.

BNDES financiará geração de energia eólica e solar suficiente para atender mais de 2,6 milhões de domicílios

O BNDES aprovou em janeiro financiamentos para a implantação de dois complexos eólicos e um solar, assim como as linhas de transmissão associadas, na Bahia e em Minas Gerais. Somando 1,5 GW em capacidade instalada, os investimentos totais alcançam R\$ 10,6 bilhões. A participação do Banco será de R\$ 3,5 bilhões.

A energia gerada pelas plantas será equivalente à necessária para atender cerca de 2,6 milhões de residências, correspondendo a mais de 8,6 milhões de toneladas de CO₂ de emissões evitadas ao longo da vida útil dos projetos. Os empreendimentos contribuem para o aumento da capacidade instalada em energias renováveis e para o desenvolvimento do mercado livre de energia no país.

BNDES e Fundação Vale investem na melhoria da educação básica em escolas públicas do sudeste do Pará

O BNDES e a Fundação Vale vão investir R\$ 26,4 milhões na rede pública de educação básica dos municípios de Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Tucumã, Ourilândia do Norte, Bom Jesus do Tocantins, todos localizados no sudeste do Estado do Pará. A expectativa é de que aproximadamente 34 mil alunos de 275 escolas públicas sejam beneficiados ao longo dos quatro anos do projeto.

A iniciativa receberá apoio financeiro não reembolsável do BNDES de R\$ 13,2 milhões por meio do seu Fundo Socioambiental, valor correspondente a 50% do investimento total. Os 50% restantes serão aportados pela Fundação Vale.

Retomada do Fundo Amazônia

O Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) foi reinstalado em fevereiro, retomando a análise de novos projetos. O apoio do Fundo Amazônia será direcionado para o enfrentamento do desmatamento e da crise humanitária e sanitária indígena, em três eixos: monitoramento e controle; estudos para ordenamento territorial e apoio às populações indígenas e tradicionais.

BNDES bloqueia empréstimos a propriedades rurais desmatadas ilegalmente

Uma nova ferramenta tecnológica está permitindo ao BNDES ter segurança de que os empréstimos concedidos a proprietários rurais não serão destinados a áreas de desmatamento irregular. Este controle ocorre por meio de uma parceria firmada em fevereiro ano entre o BNDES e o MapBiomas, plataforma capaz de monitorar em tempo real todos os biomas brasileiros por meio de satélites de alta resolução e gerar alertas e laudos com imagens antes e depois de desmatamentos.

A integração totalmente automatizada dos dados do MapBiomas com a plataforma operacional do BNDES permite ao banco, inclusive, passar a monitorar indícios de desmatamentos em imóveis referentes a operações de crédito rural já contratadas

BNDES alavanca R\$ 1 bilhão para segurança alimentar de 250 mil agricultores do semiárido

O BNDES aprovou o apoio não reembolsável em valor que poderá chegar a R\$ 1 bilhão para que 250 mil famílias de agricultores familiares do semiárido nordestino recebam investimentos em práticas agrícolas e segurança hídrica. O projeto “Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste” visa aumentar a segurança alimentar e promover a mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas na região.

A previsão é de que sejam diretamente impactadas cerca de um milhão de pessoas, das quais 40% mulheres e 50% jovens, alcançando uma área de cerca de 84 mil hectares e restaurando ecossistemas degradados com potencial para a prestação de serviços ambientais.

BNDES e Banco de Desenvolvimento Chinês assinam acordo de US\$ 1,3 bilhão para infraestrutura e economia verde no Brasil

O BNDES e o China Development Bank (CDB) assinaram em abril acordo para captação de até US\$ 1,3 bilhão. O documento estabelece condições gerais que serão detalhadas em dois documentos: um destinando US\$ 800 milhões para investimentos de longo prazo e outro de US\$ 500 milhões para aplicações de curto prazo.

A linha de longo prazo, que contará com um prazo total de até 10 anos, terá como foco o financiamento de projetos de infraestrutura, energia, manufatura, petróleo e gás, agricultura, mineração, saneamento, agenda ASG (ambiental, social de governança), mudança climática e desenvolvimento verde, prevenção a epidemias, economia digital, alta tecnologia, gestão municipal e outros segmentos no Brasil. Já na linha de curto prazo, de 3 anos, o montante será utilizado para apoiar, por exemplo, operações que promovam o comércio bilateral entre China e Brasil, entre outras frentes de financiamento.

BNDES e Governo do Pará anunciam força-tarefa e pacote de R\$5bi para a COP30

O BNDES e o governo do Pará anunciaram a criação de uma força-tarefa com o objetivo de viabilizar investimentos que preparem a capital do Estado, Belém, para receber a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em 2025. Estão previstos financiamentos de R\$ 5 bilhões do BNDES para investimentos na cidade, que devem ser conjugados a partir de diferentes produtos financeiros da instituição. Cerca de R\$ 3 bilhões desse total devem ser viabilizados por meio de linha de crédito do Banco para Estados e municípios, uma vez que o Estado tem capacidade de endividamento.

BNDES assina acordo para ampliar acesso a crédito de micro, pequenas e médias indústrias

O BNDES assinou Acordo de Cooperação para promover o acesso de micro e pequenas empresas ao crédito do Banco, com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). Estão previstas ações conjuntas para promover o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) às linhas e às plataformas digitais do BNDES, de modo a fomentar investimentos que aumentem a produtividade, sustentabilidade e competitividade das MPMEs, além do

intercâmbio de informações necessário para aprimorar as Políticas Operacionais e processos do Banco voltados a esse segmento de empresas menores.

Inovação, descarbonização e transição energética estão entre focos de acordo BNDES e Petrobras

O BNDES e a Petrobras assinaram Acordo de Cooperação Técnica que institui Comissão Mista entre as duas instituições. O objetivo é produzir sinergia em quatro áreas prioritárias: desenvolvimento produtivo e inovação; transição energética e descarbonização; planejamento e estudos; e governança corporativa. O acordo tem vigência de 2 anos e pode ser prorrogado por igual período.

Maior emissão incentivada de infraestrutura do país, concessão de saneamento no RJ tem financiamento de R\$ 1,8 bilhão do BNDES

O BNDES subscreveu R\$ 1,8 bilhão em debêntures de infraestrutura em oferta pública de R\$ 3,8 bilhões realizada pela concessionária Iguá Rio de Janeiro S.A., na maior emissão incentivada da história do setor de infraestrutura do país. A empresa faz parte do grupo Iguá Saneamento, que possui em seu portfólio quinze contratos de concessão, incluindo a Iguá Rio, além de três contratos de Parcerias Público-Privadas, atendendo a mais de 7 milhões de pessoas em seis estados do país.

A participação do Banco viabilizou a emissão em momento de restrição de liquidez no mercado e redução de emissões de debêntures em geral, decorrentes de eventos corporativos recentes, garantindo a viabilidade do projeto e a realização dos investimentos para a população.

BNDES capta US\$ 750 milhões com o BID para apoiar micro, pequenas e médias empresas

O BNDES e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concretizaram em junho a integralização de US\$ 750 milhões do banco multilateral para que o BNDES repasse por meio de suas linhas e programas destinados a micro, pequenas e médias empresas.

Os recursos são parte de um contrato assinado pelas duas instituições, no último dia 5 de junho, para a defesa do setor produtivo e do emprego no Brasil, no valor total de US\$ 900 milhões, dos quais o BNDES participa com US\$ 150 milhões.

3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Em razão da mudança na gestão do Banco ocorrida no início de 2023, foi realizada uma revisão do planejamento estratégico, aprovada pelos Conselhos das empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR e FINAME) em maio/2023, destacando a agenda verde em 3 dos 7 temas estratégicos de negócios e transversais:

“Infraestrutura Econômica e Social: redução das desigualdades sociais e territoriais, serviços públicos de qualidade, diversidade, equidade e cultura”:

No caso da agenda verde, cabe destacar a infraestrutura social deste tema estratégico, que foca na promoção da resiliência e adaptação climática, ampliação do acesso social a serviços e no apoio à transição energética, com destaque para o uso de fontes renováveis, gás natural, novas rotas tecnológicas, difusão da geração eólica e solar, biocombustíveis e, mais recentemente, ao hidrogênio verde.

“Ambiental e Clima: transição ecológica justa, descarbonização e biodiversidade”:

Este tema prioriza garantir a transição justa para uma economia neutra em carbono, através do estímulo a projetos de restauração ecológica, conservação ambiental, adaptação às mudanças climáticas e a situações emergenciais relacionadas a eventos climáticos extremos, bioeconomia florestal, adoção de bioinsumos, estruturação do mercado de carbono nacional, eficiência energética, desmatamento zero nas cadeias produtivas dos setores intensivos em uso da terra, promoção de ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e da conservação e uso sustentável da Amazônia e outras soluções baseadas na natureza.

“Social e Inclusão Produtiva: redução das desigualdades sociais e territoriais, serviços públicos de qualidade, diversidade, equidade e cultura”:

Este tema estratégico busca o desenvolvimento e requalificação urbana com foco em favelas e periferias e preservação do patrimônio histórico, modernização da administração pública, melhoria da qualidade da educação, empreendedorismo e melhoria da qualificação profissional, investimentos em saúde, inclusão produtiva, rural e urbana, segurança alimentar, transição de sistemas alimentares sustentáveis, promoção da equidade e valorização da diversidade, incentivo ao empreendedorismo feminino e de grupos minoritários.

Além disso, na Identidade Institucional do Banco a Diversidade e a Equidade foram incluídas como Princípios. No quadro abaixo podem ser vistos os destaques do semestre nestes temas:

Avanços do BNDES em ASG

Apoio financeiro ao desenvolvimento sustentável (desembolso 1S2023)

R\$ 15,6 bi
em desenvolvimento social

R\$ 10,7 bi
em economia verde

R\$ 32,5 bi (80,0% do desembolso total do período)
em desembolsos vinculados a pelo menos um ODS

R\$ 20,2 bi em
indústria, inovação
e infraestrutura
(ODS 9*)

R\$ 11,3 bi em
trabalho decente e
crescimento econômico
(ODS 8*)

R\$ 8,2 bi em
Ação Global contra a
Mudança do Clima
(ODS 13*)

*Algumas operações sensibilizam mais de um ODS, não sendo adequado somar as contribuições

Transição para uma economia neutra em carbono **R\$ 7,2 bi** contribuição para a NDC brasileira

Pessoas

- 1º Fórum AS de Desenvolvimento Social e Territorial
- Palestra "A Importância da Participação das Mulheres no Novo BNDES"
- Fórum Nacional de Gestão Ética nas Empresas Estatais
- Seminário "Empoderamento negro para a transformação da economia"
- Evento "Estratégias de desenvolvimento sustentável para o século XXI"
- Curso Fundamentos em Mudanças Climáticas
- Promoção de seminários sobre a descarbonização de diversos setores industriais

Governança e transparência

- Política de indicação do Sistema BNDES em Colegiados com a incorporação de conceitos que estimulem o aumento da diversidade, equidade e inclusão na sua composição
- Elaboração do manual dos conselheiros
- Criação do Grupo de Trabalho Empoderamento Negro para a Transformação da Economia
- Aprovação da Estratégia 2023
- Criação do Departamento de Clima, estrutura de governança específica para lidar com a agenda de mudanças climáticas
- Retomada do Fundo Amazônia e recomposição do seu comitê

Soluções financeiras

- Aprimoramento do Produto BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas
- Atualização das condições do Fundo da Marinha Mercante
- Estruturação do Programa Finame Fust
- Chamada edição 2023 do BNDES Garagem priorizando soluções voltadas para o público feminino

Captações no mercado

- Acordo de captação com o China Development Bank (CDB) para infraestrutura e economia verde no Brasil
- US\$ 750 milhões captados com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- US\$ 232 milhões captados com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Green Climate Fund (GCF) para o Semiárido Brasileiro

Acordos e parcerias

- Implementação de procedimento de verificação de indícios de desmatamento ilegal nas operações indiretas automáticas de crédito rural por meio de alertas fornecidos pelo Mapbiomas
- Acordo de Cooperação Técnica BNDES-Petrobras
- Carta compromisso de combate e prevenção ao assédio

Agenda de futuro

- Agenda industrializante, digital, de inovação
- Infraestrutura Econômica e Social: redução das desigualdades sociais e territoriais, serviços públicos de qualidade, diversidade, equidade e cultura
- Ambiental e Clima: transição ecológica justa, descarbonização e biodiversidade
- Social e Inclusão Produtiva: redução das desigualdades sociais e territoriais, serviços públicos de qualidade, diversidade, equidade e cultura

Economia Verde e Desenvolvimento Social

No 1º semestre de 2023, foram desembolsados R\$ 10,7 bilhões para projetos voltados para Economia Verde. Este indicador compreende projetos em setores como eficiência energética, energias renováveis, florestas, gestão de água e esgoto, melhorias agrícolas e, transporte público de passageiros.

Assim como já sinalizado no 1º trimestre deste ano, os dois setores que mais se destacaram no semestre foram transporte público de passageiros, com R\$ 3,6 bilhões (34% do total do indicador) e energias renováveis, com R\$ 3,0 bilhões (28%).

No mesmo período, os desembolsos para o indicador Desenvolvimento Social alcançaram cerca de R\$ 15,6 bilhões. Neste indicador, o principal apoio no período foi direcionado ao desenvolvimento urbano e regional, que totalizou desembolsos da ordem de R\$ 13,7 bilhões, cerca de 88% do total, sobretudo nos setores de transporte (37%) e energia (33%). Já o apoio a inclusão produtiva representou o segundo maior desembolso, totalizando R\$ 1,3 bilhão.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, o BNDES também acompanha seu desempenho operacional em relação às contribuições para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No 1º semestre deste ano, cerca de 60 mil operações receberam desembolsos vinculados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 32,5 bilhões – 80% dos desembolsos totais no período.

Dentre os ODS, os de maior destaque no período foram Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, R\$ 20,2 bilhões), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8, R\$ 11,3 bilhões) e Ação Global contra a Mudança do Clima (ODS 13, R\$ 8,2 bilhões)¹.

Esses desembolsos se desdobram em entregas para a sociedade, que beneficiam diretamente a vida dos brasileiros. No 1º semestre de 2023, foram aprovadas novas operações associadas aos ODS que, por exemplo, contribuirão para aumentar a capacidade de armazenagem de grãos em quase 460 mil toneladas (ODS 2), implantar 238 quilômetros de linhas de transmissão (ODS 7) e apoiar o desenvolvimento de quase 260 mil homens-hora de trabalho de pesquisadores em projetos de engenharia (ODS 8). Além disso, as operações aprovadas também permitirão a economia de energia de 54.400 MWh/ano (ODS 9), atendimento de cerca de 624 mil usuários por dia útil com a aquisição de 561 ônibus de BRT (ODS 11) e o mapeamento de 8,5 milhões de hectares de territórios na Amazônia Legal com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle (ODS 15). A área a ser mapeada corresponde a cerca de 90% de todo o território de Portugal.

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para os ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

Transição para a economia de baixo carbono

O BNDES disponibiliza, desde 2021, o seu Painel NDC, onde apresenta como vem contribuindo para as metas nacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), estipuladas na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) do Brasil no âmbito do Acordo de Paris.

¹ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um ODS, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada ODS.

A contribuição dos projetos que o Banco apoia em termos de emissões evitadas de CO₂, desembolsos e outros indicadores de resultado é monitorada para os setores de Florestas (nativas), Energia (renovável), Mobilidade Urbana (transporte sobre trilhos e BRTs), Biocombustíveis (eficiência na produção), Iluminação Pública (eficiência energética), Resíduos Sólidos (aproveitamento de biogás e produção de biometano) e Transporte (deslocamento de carga de modais mais intensivos em carbono).

Até o 1º semestre de 2023, os projetos destes setores evitaram a emissão de 100 milhões de toneladas de CO₂, equivalentes a 18 anos sem carros na cidade de São Paulo. O cálculo leva em consideração toda a vida útil dos projetos aprovados a partir de 2015, na modalidade direta.

Os desembolsos alcançaram R\$ 7,2 bilhões, sendo energia e mobilidade os dois maiores com R\$ 2,7 e R\$ 3,6 bilhões, respectivamente.

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas>

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Política Operacional

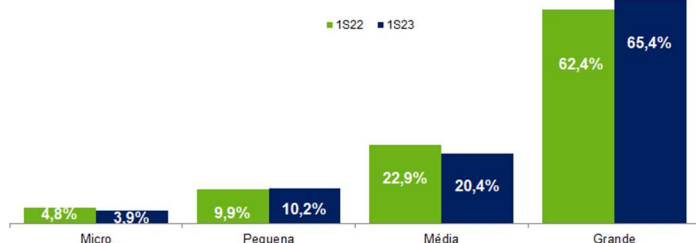
Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram aprovados diversos aprimoramentos nos instrumentos de apoio constantes das Políticas Operacionais do BNDES, com destaque para:

- Produto BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas: alteração no instrumento possibilitando a participação do BNDES a compor sindicato de bancos coordenadores em emissões que acessem investidores de varejo e qualificados;
- Fundo da Marinha Mercante: alinhamento das condições financeiras do instrumento a normativos externos;
- Implantação da Taxa Fixa BNDES em Dólar (“TFBD”): criação de custo financeiro composto por uma taxa fixa até a quitação do financiamento e um componente referente à variação do dólar. Atualmente, a TFBD pode ser utilizada no âmbito dos Produtos BNDES Crédito Rural, BNDES Automático e BNDES Finame; e,
- Produto Exim Pré-Embarque: alteração das condições financeiras aplicáveis ao instrumento de apoio, trazendo maior competitividade à atuação do BNDES e reforçando sua atuação no setor de exportação.

4.2. Perfil dos Desembolsos

Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



Classificação por porte*:

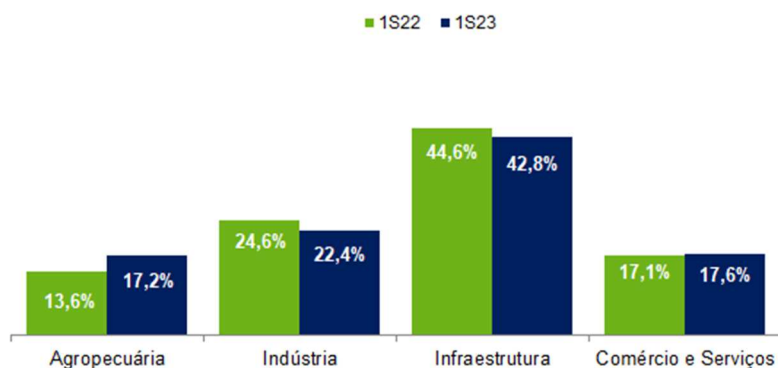
- ✓ Micro: menor ou igual a R\$ 360 mil
- ✓ Pequena: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- ✓ Média: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- ✓ Grande: maior que R\$ 300 milhões

*Classificação conforme a receita operacional bruta anual de clientes pessoas jurídicas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas.

Os desembolsos do Banco no 1º semestre de 2023 acumularam R\$ 40,6 bilhões, um aumento de 21,4% frente ao 1º semestre de 2022.

O número de operações alcançou 65.956 no 1º semestre de 2023, uma leve queda de 4,8% diante das 69.278 operações do primeiro de 2022. O número de operações cresceu 4,8% com grandes empresas e ficou estável com pequenas e médias empresas entre os períodos. De outro lado, houve queda de 11,1% das operações com microempresas.

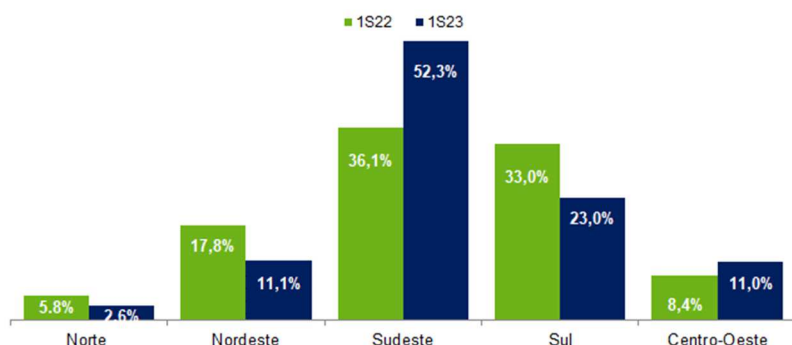
Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



No 1S23, destacam-se, em infraestrutura, os segmentos de transporte* (57,0%) e energia elétrica (26,7%), e em indústria, os desembolsos ao segmento de material de transporte (42,4%).

*Inclui transportes rodoviário (terrestre de carga e passageiro), aquaviário, aéreo, metroviário e ferroviário, e concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Desembolsos por Região (R\$ milhões)



No 1S23, destacam-se os aumentos de desembolsos para as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Em suas respectivas regiões, destaque para os Estados de São Paulo (65,5%), Mato Grosso (50,7%), Rio Grande do Sul (39,5%), Bahia (35,2%) e Pará (28,1%).

5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Os projetos de investimento financiados pelo BNDES têm relação direta com a geração de emprego e renda na economia, seja por consistirem em estímulos ao dinamismo da economia real, seja pela dimensão dos recursos envolvidos.

As estimativas da quantidade de trabalhadores necessários (emprego gerado ou mantido) na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco são obtidas pelo Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE), um modelo insumo-produto para a economia brasileira, que utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais e da Matriz Insumo-Produto de 2015 divulgados pelo IBGE. É importante frisar que o número de postos de trabalho resultante do MGE não corresponde à geração líquida de empregos na economia, mas sim ao volume médio de emprego necessário para viabilizar os investimentos.

O volume de emprego estimado pode ser decomposto em dois tipos:

- emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos da formação bruta de capital fixo para os projetos apoiados pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e no comércio; e
- emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

Emprego Gerado ou Mantido na Implantação de Investimentos Apoiados pelo BNDES

(desembolsos e aumento de demanda final em R\$ milhões correntes e emprego em milhares de postos de trabalho)

Período	Desembolso	Aumento de demanda final ¹	Emprego		
			Direto	Indireto	Total
1S/22	33.446	31.489	222	152	375
2022	97.521	91.236	655	459	1.115
1S/23	40.618	35.959	251	180	431

Fontes: BNDES e IBGE

Autoria: BNDES, RJ, 2023

¹ Consiste em uma estimativa da parcela de recursos desembolsados que representam aumento de demanda de setores para implantação dos investimentos. Volume de recursos que alimenta o MGE.

No 1º semestre de 2023 os desembolsos do Sistema BNDES somaram cerca de R\$ 40,6 bilhões em valores correntes e representaram cerca de R\$ 35,9 bilhões de aumento de demanda final durante a implantação dos projetos de investimento. O número de empregos necessários para viabilizar esse montante de investimentos, segundo as

estimativas do MGE, foi de 431 mil. O aumento de 15% desse indicador em relação ao resultado do 1º semestre de 2022 (375 mil) reflete a composição de: (i) aumento do volume desembolsado pelo BNDES no mesmo período de comparação (21% em termos nominais); (ii) diminuição da participação da demanda final nos desembolsos totais (de 94% no 1S/22 para 89% no 1S/23); (iii) queda do número de empregos por R\$ milhão desembolsado (de 11,2 no 1S/22 para 10,6 no 1S/23).

Em relação à composição por tipo de emprego, a primeira metade de 2023 apresentou resultados próximos ao mesmo período de 2022, com 58% compostos por empregos diretos e 42% por empregos indiretos. A média de empregos gerados ou mantidos por milhão de aumento de demanda final se manteve estável (11,9 no 1S/22 e 12,0 no 1S/23), o que significa que a distribuição dos setores impactados pelos projetos apoiados não teve alterações relevantes.

Os setores que concentram as estimativas de emprego durante a fase de implantação dos investimentos apoiados pelo BNDES são: (i) construção civil; (ii) serviços prestados às empresas e às famílias e serviços de manutenção; (iii) comércio; (iv) agricultura, silvicultura, exploração florestal, pecuária e pesca; e (v) máquinas e equipamentos, e móveis e produtos das indústrias diversas. Somados, os empregos nesses setores corresponderam, no 1º semestre de 2023, a cerca de 83% do total estimado para os recursos do BNDES.

6. BANCO DE SERVIÇOS

Nossa atuação como “Fábrica de Projetos” envolve estruturar projetos e prestar serviços de assessoria para entes públicos, participando das várias etapas do processo de estruturação de projetos nas esferas federal, estadual e municipal, desde o planejamento até a assinatura do contrato do ente público ou estatal com o parceiro privado, incluindo o apoio na atração de investidores nacionais e internacionais.

No 1º semestre de 2023, no âmbito da reorganização interna do BNDES, as atividades de estruturação de projetos, antes gerida por três áreas: (i) APS - Infraestrutura Social e Serviços Ambientais, (ii) AED - Infraestrutura Econômica e Desinvestimento e (iii) AGOV - Relacionamento Institucional e Governamental, foram concentradas em uma única superintendência, a Área de Estruturação de Projetos (AEP), vinculada à Diretoria de Planejamento e Estruturação de Projetos.

A Fábrica de Projetos encerrou o 1º semestre com 121 projetos ativos em diferentes setores, ante 145 projetos ativos ao final de 2022, já excluídos os processos de privatização descontinuados pelo governo federal.

O capital mobilizado atual, incluindo investimentos, outorga, valores das alienações e pagamento de dívidas e passivos assumidos, está estimado em R\$ 549 bilhões, um aumento de 12,5% em relação ao fechamento de 2022 (R\$ 488 bilhões). Vale ressaltar que, do total da carteira da Fábrica de Projetos, já foram entregues/leiloados, até dezembro de 2022, projetos que representam mais da metade da carteira em termos de capital mobilizado (R\$ 303 bilhões). No 1º semestre de 2023 foram concluídos 6 leilões, com capital mobilizado de R\$ 4,6 bilhões.



Atuando como Fábrica de Projetos, desempenhamos papel estratégico na coordenação de esforços e recursos (públicos e privados) para viabilizar projetos de diferentes segmentos, possibilitando a redução de gargalos e a geração de oportunidades de investimento.

As principais entregas realizadas no 1º semestre de 2023 com o apoio do BNDES foram:

- **Leilão da Companhia de Distribuição de Gás do Espírito Santo (ES Gás):** a concessionária é responsável pela distribuição do gás natural canalizado em todo o Estado do Espírito Santo e tinha como acionistas o Estado do Espírito Santo e a Vibra Distribuidora. Ela atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, de climatização e cogeração e termoeletrico, totalizando mais de 60 mil unidades consumidoras. A empresa possui contrato de concessão para operar o serviço entre 2020 e 2045. A proposta vencedora foi no valor de R\$ 1,423 bilhão, 7,28% acima do mínimo estipulado pelo edital (R\$ 1,326 bilhão), valor destinado à aquisição da totalidade das ações da companhia.

- **Concessão Rodoviária do Lote Varginha-Furnas (MG):** leilão para Concessão Rodoviária do Lote Varginha-Furnas (MG), abrangendo 432 km de extensão e investimentos de R\$ 2,6 bilhões, ao longo de 30 anos, com 30 km de faixas adicionais e 236 km de acostamentos. Esse é o terceiro trecho do programa mineiro de concessões rodoviárias apoiado pelo BNDES a ser concedido com sucesso. Somado aos outros dois lotes concedidos em 2022, o programa totaliza mais de R\$ 8 bilhões de investimentos contratados para recuperação e ampliação da capacidade das rodovias, em uma extensão de mais de 1.514 km.
- **Iluminação Pública – Caxias do Sul e Canoas (RS):** dois leilões para parcerias público-privadas em Iluminação Pública nos municípios de Caxias do Sul e Canoas (RS), beneficiando mais de 871 mil pessoas, com investimentos de R\$ 233 milhões. A carteira de iluminação pública do BNDES conta atualmente com 11 projetos, dos quais sete já foram contratados, dois leiloados e outros dois estão em preparação. Juntos, os projetos totalizam mais de 650 mil pontos de luz, que viabilizarão uma melhoria no serviço de iluminação pública para mais de 8 milhões de pessoas, e alavancarão R\$ 1,8 bilhão em investimentos.
- **UFRJ – Canecão: Em junho foi assinado o Contrato de Concessão da área onde se localizava a antiga casa de shows Canecão, no Rio de Janeiro. O leilão foi realizado em fevereiro deste ano.** O projeto prevê investimentos obrigatórios na ordem de R\$ 180 milhões, que vão melhorar a infraestrutura acadêmica da UFRJ e inclui a concessão de Equipamento Cultural Multiuso, na região onde se localizava o Canecão. O projeto modelado pelo Banco prevê a construção de um complexo cultural composto por um local para espetáculos com capacidade mínima de três mil espectadores, uma galeria para exposições com pelo menos 320 metros quadrados, uma sala de ensaios com área mínima de 270 metros quadrados e o Espaço Ziraldo, com área mínima de 430 metros quadrados, destinado a exposições e a apresentações.
- **Concessão de Florestas Nacionais – Bloco Sul:** publicação do Edital para Concessão de Florestas Nacionais na região sul do Brasil, totalizando 6.745 hectares concedidos para manejo sustentável em três florestas - Irati, Três Barras e Chapecó. Os investimentos previstos somam R\$ 430 milhões, a serem aplicados na operação florestal e na cadeia da restauração durante os 35 anos de vigência do contrato. Esse é o primeiro edital para concessão florestal de projeto modelado pelo BNDES, que conta com uma carteira com mais de 2,9 milhões de hectares em preparação.
- **Hospital Infantojuvenil de Guarulhos:** publicação de edital para parceria público-privada para construção e operação do novo Hospital Infantojuvenil de Guarulhos, com investimentos estimados em R\$ 190 milhões para infraestrutura e R\$ 2 bilhões para operação. A parceria de 30 anos vai aumentar o número de leitos em 62% e as consultas especializadas por mês chegarão a 4,7 mil.

Além dos 5 leilões em destaque e dos editais lançados, no 1º semestre de 2023 foram entregues estudos para os projetos de parceria para Atenção Primária de Saúde no município de Aracajú (SE) e para o projeto do Museu Marítimo do Brasil.

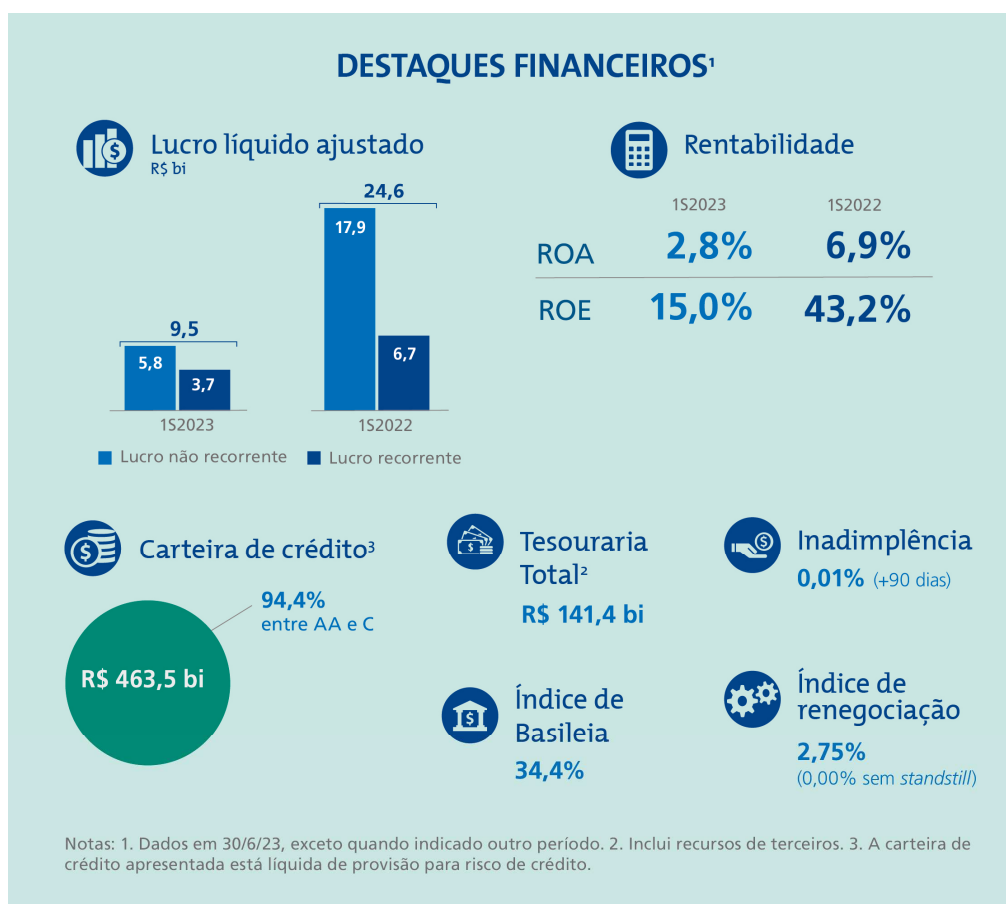
O projeto de PPP para Atenção Primária de Saúde (APS) no município de Aracajú (SE) alinha-se à diretriz de reforçar a atuação do BNDES na estruturação de projetos para parcerias voltadas à infraestruturas sociais, focadas em melhoria da qualidade do atendimento à população. Nesses setores, a carteira em estruturação conta com 4 projetos na área de saúde e outros 4 projetos voltados a projetos de educação.

Em saneamento, a atuação do BNDES continua expressiva, com 8 projetos em estruturação, além dos 12 projetos já leiloados com sucesso nos últimos 3 anos. Adicionalmente, em 2023 foi celebrado um novo contrato para estruturação de projeto de saneamento no estado de Pernambuco.

Outro avanço relevante no semestre foi a conclusão da primeira chamada de consórcios intermunicipais para concessões no setor de resíduos sólidos urbanos (RSU). Foram convocados nove arranjos regionais dentre os 39 habilitados. As propostas selecionadas somam um potencial de proporcionar, por meio de concessões, o tratamento com destinação ambientalmente adequada para cerca de 2,7 milhões de habitantes das cidades beneficiadas, com investimento privado previsto de R\$ 5,6 bilhões. Os projetos selecionados pelo BNDES beneficiam dois municípios pernambucanos (Camaragibe e Moreno) e nove municípios do Oeste do Paraná (Toledo, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu, São José das Palmeiras, Ramilândia, Ouro Verde do Oeste, Matelândia, Diamante d'Oeste e Céu Azul). A população total beneficiada é de 432 mil pessoas.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 9,503 bilhões no 1º semestre de 2023, um declínio de R\$ 15,113 bilhões (61,4%) diante do mesmo período de 2022. Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



A queda do lucro entre os períodos é explicada pelo menor resultado com participações societárias e intermediação financeira.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º Semestre de 2023

Em termos de resultado recorrente, o lucro foi de R\$ 3,696 bilhões no 1º semestre de 2023, inferior aos R\$ 6,734 bilhões do mesmo período de 2022, devido, principalmente, ao decréscimo no produto de intermediação financeira.

Os ativos totais alcançaram R\$ 706,794 bilhões em 30/06/23, um aumento de R\$ 23,041 bilhões (3,4%) no semestre, explicada, principalmente, pelo crescimento do valor justo da carteira de participações societárias em não coligadas e o aumento das disponibilidades no período, atenuados pela queda da carteira de crédito e repasses.

Em relação às fontes de recursos, FAT e Tesouro Nacional respondem por 55,1% e 6,4% do passivo total em 30/06/23, no mesmo patamar do fechamento do último exercício.

O crescimento de R\$ 9,299 bilhões (7,1%) do patrimônio líquido no semestre decorreu, principalmente, do lucro líquido de R\$ 9,503 bilhões, atenuado pelo ajuste de avaliação patrimonial negativa no período (R\$ 204 milhões).

7.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	1S23	1S22	Δ(%)
Resultado			
Produto de Intermediação Financeira	6.318	14.671	(56,9)
Provisão para Risco de Crédito	3.573	2.105	69,7
Participações Societárias	5.830	21.025	(72,3)
Despesas Tributárias ¹	(4.358)	(10.554)	(58,7)
Outras Despesas, Líquidas	(1.860)	(2.631)	(29,3)
Lucro Líquido	9.503	24.616	(61,4)

¹ Inclui tributos sobre o lucro.

	30/06/2023	31/12/2022	Δ (%)	30/06/2023	30/06/2022	Δ (%)
Posição Financeira						
Ativo Total	706.794	683.753	3,4	706.794	733.661	(3,7)
Carteira de Créd e Repasses, líquida	463.527	468.664	(1,1)	463.527	448.187	3,4
Títulos e Valores Mobiliários ²	105.522	94.048	12,2	105.522	138.636	(23,9)
Participações Societárias	66.406	62.696	5,9	66.406	63.827	4,0
Sociedades Não Coligadas	60.918	56.740	7,4	60.918	58.333	4,4
Sociedades Coligadas	1.897	1.947	(2,6)	1.897	1.836	3,3
Outros	3.591	4.009	(10,4)	3.591	3.658	(1,8)
Disponibilidades	48.450	35.608	36,1	48.450	56.806	(14,7)
Outros Ativos	22.890	22.737	0,7	22.890	26.206	(12,7)
Passivo Total	706.794	683.753	3,4	706.794	733.661	(3,7)
Recursos de Terceiros	566.171	552.429	2,5	566.171	604.333	(6,3)
FAT	389.522	372.423	4,6	389.522	362.995	7,3
Tesouro Nacional ³	45.539	47.689	(4,5)	45.539	103.637	(56,1)
Captações Externas	27.068	27.370	(1,1)	27.068	30.053	(9,9)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º Semestre de 2023

Outras Fontes Governamentais	27.286	29.023	(6,0)	27.286	29.664	(8,0)
Operações Compromissadas	40.791	36.452	11,9	40.791	46.683	(12,6)
Outras Obrigações	35.965	39.472	(8,9)	35.965	31.301	14,9
Patrimônio Líquido (PL)	140.623	131.324	7,1	140.623	129.328	8,7
PL/AT	19,9%	19,2%		19,9%	17,6%	

² Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".

³ Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Crédito				
Índice de Inadimplência (30 dias) ⁴	0,01%	0,13%	0,01%	0,20%
Índice de Inadimplência (90 dias) ⁴	0,01%	0,13%	0,01%	0,17%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	2,67%	3,28%	2,67%	3,31%
Índice de Cobertura (30 dias) ⁵	175,35	25,85	175,35	16,22
Índice de Cobertura (90 dias) ⁵	178,80	26,24	178,80	19,98
Índice de Renegociação	2,75%	1,26%	2,75%	11,47%

⁴ Créditos inadimplentes/carteira total.

⁵ Provisão/Créditos inadimplentes.

	1S23	1S22
Rentabilidade⁶		
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	2,79%	6,90%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	14,98%	43,19%

⁶ O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justos das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

7.2. Posição Financeira

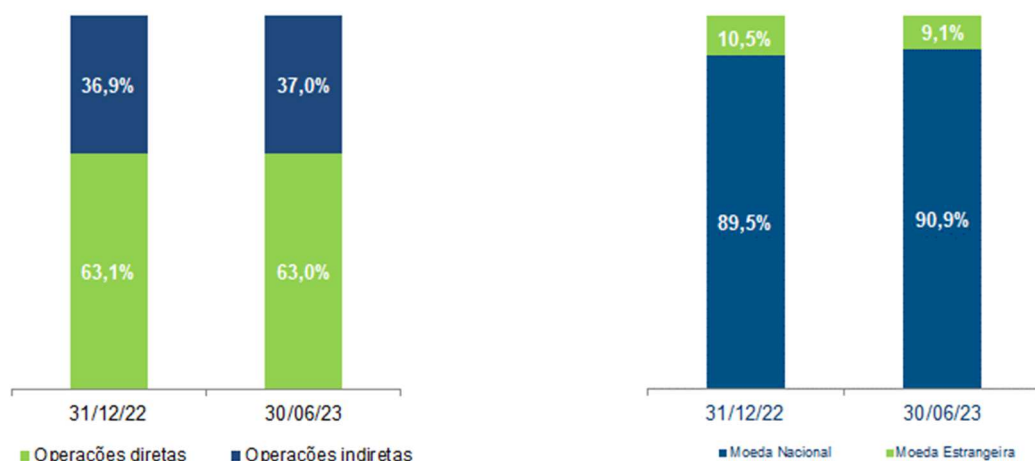
Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 476,221 bilhões em 30/06/23, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 12,694 bilhões, respondeu por 65,6% do ativo total na mesma data.

A queda de R\$ 5,137 bilhões (1,1%) da carteira líquida no semestre foi influenciada, principalmente, pelo retorno das operações de crédito e repasses superior aos desembolsos em R\$ 25,1 bilhões somado ao efeito negativo de variação cambial de R\$ 3,6 bilhões, atenuados pela apropriação de juros e atualização monetária de R\$ 22,4 bilhões.

Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,15% a.a. (operações contratadas após 9 de maio de 2018). Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito. Respondem, respectivamente, por 66,9% da carteira em moeda nacional* e 98,8% da carteira em moeda estrangeira em 30/06/23.

*Inclui operações equalizadas pelo TN.

Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 30/06/23, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 12,694 bilhões, representando uma redução de 20,2% em relação ao fim de 2022, em função de maiores reversões que constituições de provisão no período. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 94,4% da carteira total em 30/06/23. Essa posição é superior à média de 90,8% do SFN em 31/03/23, como pode ser visto no quadro abaixo:

Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 30 de junho de 2023

Níveis de Risco	Sistema BNDES	SFN ^{1 2 3}	Instituições Financeiras Privadas ^{2 3}	Instituições Financeiras Públicas ^{2 3}
AA-C	94,4%	90,8%	89,8%	92,2%
D-G	4,4%	6,2%	6,7%	5,4%
H	1,3%	3,0%	3,5%	2,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

¹ Sistema Financeiro Nacional.

² Fonte: BACEN.

³ Em 31 de março de 2023. Última informação disponível.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º Semestre de 2023

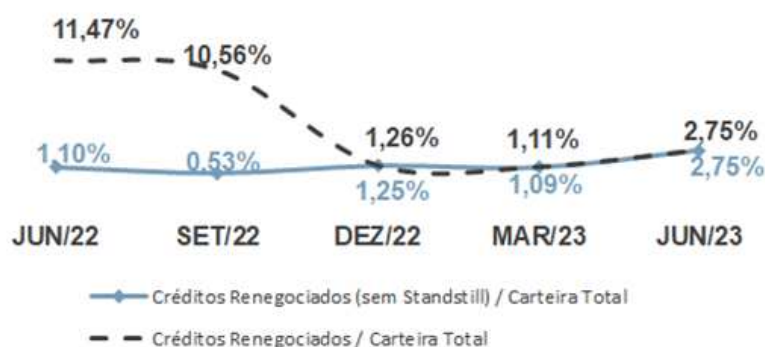
O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes (30 dias), permanece confortável, de 175,35.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do índice de inadimplência, que caiu para 0,01% em 30/06/23:



Inadimplência e Renegociação (%)

Os créditos renegociados nos últimos 12 meses alcançaram R\$ 13,1 bilhões (R\$ 6,1 bilhões em dez/22), atingindo 2,75% da carteira bruta de crédito e repasses em jun/23. Desde dezembro/22, o indicador de renegociação do BNDES deixou de ser fortemente impactado pelos produtos Standstill – Covid 19 e Standstill – Setor Elétrico.



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais, debêntures e títulos de renda fixa no exterior, que representavam 77,4%, 12,6% e 8,2%, respectivamente, da carteira de R\$ 105,522 bilhões em 30/06/23.

A carteira de títulos públicos federais apresentou aumento de R\$ 10,468 bilhões (14,7%) no semestre em função, principalmente, da compra de títulos e apropriação de juros e correção monetária. A carteira de debêntures aumentou R\$ 4,206 bilhões no período devido, principalmente, à integralização de debêntures no segundo trimestre. Já a carteira

de títulos de renda fixa no exterior apresentou uma queda de 30,2% devido ao vencimento de alguns títulos.

Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 30/06/23, 91,7% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 2,9% em sociedades coligadas, e os 5,4% restantes eram investimentos em fundos mútuos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 66,406 bilhões em 30/06/23, um aumento de R\$ 3,710 bilhões (5,9%) no semestre, tendo como principal razão o crescimento do valor justo da carteira de sociedades não coligadas.

Disponibilidades

O acréscimo de R\$ 12,842 bilhões (36,1%) no semestre decorreu, principalmente, do retorno das operações de crédito, superiores em R\$ 25,1 bilhões aos desembolsos e o ingresso de recursos do FAT Constitucional no montante de R\$ 10,9 bilhões, atenuados pelo pagamento de R\$ 10,4 bilhões em dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 8,9 bilhões de juros ordinários do FAT Constitucional.

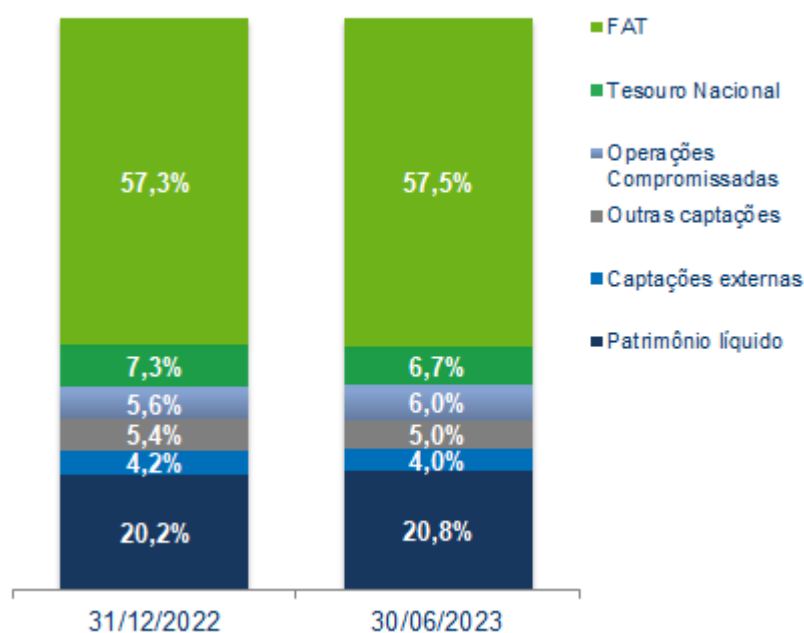
Outros Ativos

Com um saldo de R\$ 22,890 bilhões em 30/06/23, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 15,229 bilhões) e dividendos e JCP a receber (R\$ 2,559 bilhões), apresentou estabilidade na variação semestral.

Fontes de Recursos

Fontes governamentais, como o FAT e o Tesouro Nacional, representam parcela significativa da estrutura de *funding*² do BNDES, respondendo por 64,2% das fontes de recursos em 30/06/23 (64,6% em 31/12/22), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representavam 4,2% do passivo total do BNDES ao fim do semestre.

² Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.



7.3. Resultado

Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O declínio de R\$ 6,885 bilhões (41,0%) do resultado da intermediação financeira ante o 1º semestre de 2022 decorreu, principalmente, da queda do produto da intermediação financeira por causa da menor receita com títulos e valores mobiliários no período.

Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações em disponibilidades e nas carteiras de crédito e repasses e de títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 6,318 bilhões no 1º semestre de 2023, uma queda de R\$ 8,353 bilhões (56,9%) em relação ao mesmo período de 2022, impactado pela utilização de recursos para liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional, pelo ajuste a valor justo negativo de uma operação com debêntures, oriunda de renegociação, somado ao efeito negativo de derivativos de taxa de juros e o efeito líquido de câmbio negativo.

Provisão para Risco de Crédito

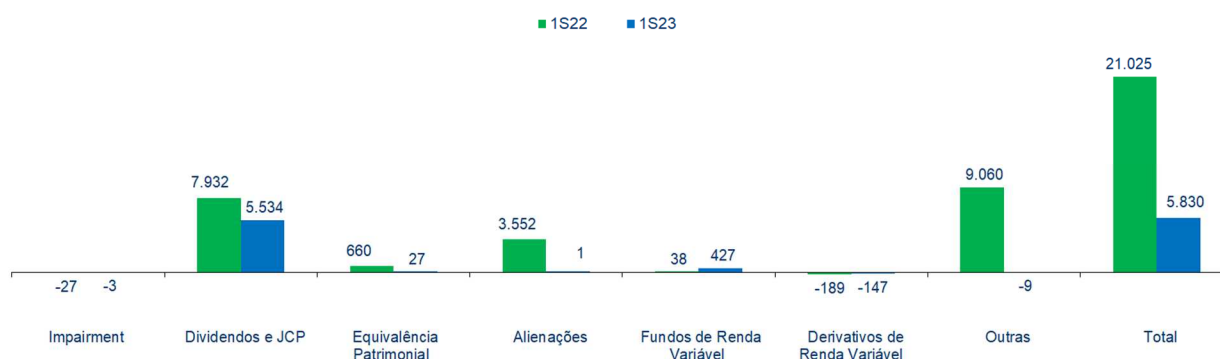
O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99. Quando identificada a necessidade de cobertura de riscos adicionais, constitui-se provisão complementar ao mínimo requerido pela Resolução.

O resultado com provisão para risco de crédito foi positivo em R\$ 3,573 bilhões no 1º semestre de 2023 (R\$ 2,105 bilhões no mesmo período de 2022), influenciado pela reversão de provisões em virtude da mencionada renegociação e do recebimento do FGE de créditos baixados em exercícios anteriores.

Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

A diminuição de R\$ 15,195 bilhões (72,3%) do resultado com participações societárias em relação ao 1º semestre de 2022 foi provocada, principalmente, pelo efeito bruto da reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada” no 1º trimestre de 2022, gerando um resultado extraordinário naquele período, somado ao fato de não terem ocorrido alienações de investimentos em 2023.



Alienação de investimentos

Não houve alienação de ações no 1S23.

Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

A redução de R\$ 2,398 bilhões (30,2%) da receita com dividendos e JCP entre os semestres é explicada, principalmente, pela queda no montante recebido de Petrobras e Copel.

Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos. No primeiro semestre de 2023, registrou-se um ganho de R\$ 427 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 38 milhões no primeiro semestre de 2022.

Outros resultados com participações societárias

Outros resultados com participações societárias passaram de um ganho de R\$ 9,060 bilhões decorrente, basicamente, da reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, devido à perda de influência significativa, com a consequente mensuração a valor de mercado das ações, ocorrida no 1T22, para uma despesa de R\$ 9 milhões em 2023.

Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado tributável.

A queda de R\$ 6,196 bilhões (58,7%) das despesas tributárias no 1º semestre de 2023 reflete a redução no lucro tributável, principalmente, por menor resultado com participações societárias e com intermediação financeira.

Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

A queda de R\$ 771 milhões (29,3%) entre os semestres foi provocada, principalmente, pela diminuição nas despesas com plano de previdência e menores gastos com atualização monetária no período.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos da BNDESPAR e FINAME

Em julho de 2023, as subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) e a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A.(FINAME) pagaram ao BNDES, sob forma de dividendos mínimos obrigatórios e complementares referentes ao exercício de 2022, o valor de R\$ 11,638 bilhões e R\$ 1,717 bilhão, respectivamente.

Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 3 de agosto de 2023, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de remuneração aos acionistas no valor de R\$ 1,149304 por ação ordinária e preferencial, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2023, declarado com base no balanço de 30 de junho de 2023 (intercalares). A data de corte será 21 de agosto de 2023 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de agosto de 2023.

Os proventos antecipados serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2024 relativos ao exercício de 2023, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins de cálculo do abatimento.

Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de novembro e dezembro, da seguinte forma:

Valor a ser pago de R\$ 1,149304 por ação ordinária e preferencial, em duas parcelas, sendo:

(i) primeira parcela, no valor de R\$ 0,574652, será paga em 21 de novembro de 2023 na seguinte forma: (a) dividendos de R\$ 0,209176; e (b) juros sobre capital próprio de R\$ 0,365476; e

(ii) segunda parcela, no valor de R\$ 0,574652, será paga em 15 de dezembro de 2023, integralmente paga sob a forma de dividendos.

Dessa forma, considerando as quantidades de ações detidas pelo Sistema BNDES em 30 de junho de 2023, estima-se que o montante bruto de dividendos e juros sobre capital próprio será de R\$ 1,190 bilhão, sendo R\$ 155,441 milhões referentes ao BNDES e R\$ 1,035 bilhão à BNDESPAR, detalhado no quadro a seguir:

R\$ mil

	1ª Parcela - Dividendos	1ª Parcela – JCP(Bruto)	2ª Parcela - Dividendos	Total
BNDES	28.291	49.430	77.720	155.441
BNDESPAR	188.302	329.005	517.309	1.034.616
Total	216.593	378.435	595.029	1.190.057

9. RATING

No 1º semestre de 2023, o BNDES manteve o mesmo rating de 2022, como pode ser visto na figura abaixo:

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba2 (Estável)	Ba2 (Estável)
S&P	BB- (Estável)	BB- (Estável)

Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

Destaques S&P's

- ✓ Forte política de garantia e flexibilidade para reestruturar empréstimos e mitigar perdas potenciais decorrentes de maiores riscos na economia;
- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

10. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 30/06/23,

no montante de R\$ 5,706 bilhões, o equivalente a 5,4% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

11. REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

O Estatuto Social e a Política de Dividendos do BNDES limitam o pagamento de remuneração (dividendos e juros sobre capital próprio - JSCP) ao Tesouro Nacional (TN) a 60% do lucro líquido ajustado, já contemplados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos pela Lei Societária.

A política determina ainda que o pagamento de dividendos complementares, limitado a 35% do lucro líquido ajustado, está condicionado a projeções internas que atestem que o pagamento não comprometerá o atendimento aos limites prudenciais aos quais o Banco está sujeito, trazendo maior segurança às suas operações.

Em 26/05/23, o BNDES efetuou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2022 de R\$ 10,4 bilhões (valor declarado de R\$ 9,9 bilhões e R\$ 0,5 bilhão referente a atualização monetária até a data do efetivo pagamento) sendo R\$ 3,4 bilhões na forma de juros sobre o capital próprio.

12. GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

No âmbito das atividades de apoio ao aprimoramento do gerenciamento de riscos³ do Sistema BNDES no 1º semestre de 2023, destacaram-se:

Gestão Integrada

- ✓ Emissão do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2023-2025; e,
- ✓ Revisão da RAS e das Políticas de Gestão de Risco de Mercado e Liquidez.

Compliance

- ✓ Participação do BNDES na Ação 9 da ENCCLA – que tem por objetivo identificar tipologias de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa que utilizam novas tecnologias para movimentar recursos à margem do Sistema Financeiro Nacional e seus mecanismos de PLD/FTP;
- ✓ Emissão do Relatório de Avaliação de Efetividade de PLDFT e do Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação de PLDFT;
- ✓ Implementação dos módulos de classificação de risco de integridade no Sistema de Entidades;
- ✓ Início da aplicação dos procedimentos de *background check* em indicados para empresas investidas;
- ✓ Evoluções de sistemas com o objetivo de fortalecer o acompanhamento de situações de risco ambiental e de PLDFT;

³ Informações adicionais são divulgadas no Relatório de Pilar 3, disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/relatorios-de-governanca/relatorio-pilar33>

- ✓ Ações para fortalecimento da cultura de *compliance* e diversidade, com destaque para 8ª Semana de Ética e Integridade do BNDES, que neste ano teve como focos a promoção da diversidade e inclusão;
- ✓ Revisão da Política e do Plano de Incidente de Segurança da Informação com a ótica de proteção de dados pessoais;
- ✓ Elaboração de Protocolo de Resposta em caso de vazamento de dados pessoais;
- ✓ Revisão dos Termos de Uso e Aviso de Privacidade da base de indicação de conselheiros do BNDES.

Risco Operacional e Controles Internos

- ✓ Conclusão da avaliação de riscos operacionais transversais no processo Apoio Financeiro Direto e Indireto não Automático;
- ✓ Execução, por empresa especializada, de testes de invasão em sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação;
- ✓ Implantação de solução para proteção dos dispositivos corporativos (EDR);
- ✓ Implantação de nova ferramenta para o monitoramento de eventos de segurança da informação (SIEM);
- ✓ Execução de ações para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos.

Riscos de Mercado e de Liquidez

- ✓ Revisão da metodologia de cálculo do risco de liquidez e caixa mínimo; e
- ✓ Revisão do Framework de risco de mercado.

Risco Socioambiental

- ✓ Inclusão do aspecto climático dentro das metodologias de classificação de risco de crédito.

Risco de Crédito

- ✓ Revisão da declaração de apetite a riscos (RAS) face às novas diretrizes do planejamento estratégico; e
- ✓ Continuação da implementação da nova base de dados para o cálculo da parcela RWACPAD conforme as diretrizes da Resolução BCB nº 229.

Em 30/06/23, o BNDES se apresentou enquadrado nos requerimentos mínimos de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil: o Índice de Basileia ficou em 34,38%, enquanto os Índices de Capital Principal e de Capital de Nível I, em 28,33%, todos acima dos valores mínimos exigidos pelo regulador.

R\$ milhões

Basileia III	
30/06/2023	31/12/2022

Patrimônio de Referência

= Capital Nível 1 (N1)	147.991	138.661
(+) Capital Principal (CP)	147.991	138.661
(+) Capital Complementar (CC)	-	-
(+) Capital Nível 2	31.607	36.875
(-) Deduções do PR	-	-
Patrimônio de Referência - PR	179.598	175.536

R\$ milhões

Basileia III	
30/06/2023	31/12/2022

Ativos Ponderados pelo Risco

= Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	418.281	415.771
(+) Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	20.198	20.212
(+) Risco Operacional (RWA _{OPAD})	83.983	71.745
Risco de Juros da Carteira Bancária (R _{ban})	3.247	704
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	522.463	507.728

Percentual

Basileia III	
30/06/2023	31/12/2022

Índices de PR, CP e N1

Índice de Basileia / Índice de PR (PR/RWA)	34,38%	34,57%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	28,33%	27,31%
Índice de Capital Nível 1 (N1/RWA)	28,33%	27,31%

O Índice de Basileia não apresentou variação relevante ao compararmos o período finalizado em 30/06/23 com o período de 31/12/22.

13. GESTÃO DE PROCESSOS

Dentre os esforços de melhoria de processos e transformação digital do BNDES no 1º semestre de 2023 destacam-se:

- Digitalização do processo de tramitação de matérias para comitês colegiados do BNDES;
- Definição de indicadores relacionados à gestão de pessoas no BNDES, com avaliação da viabilidade de construção de dashboards, visando melhorar a disponibilização de informações;

- Revisão dos processos de desenvolvimento de Instrumentos de Apoio do BNDES visando o aumento da eficiência dos processos, com a otimização do fluxo de atividades e o aprimoramento de artefatos e documentos relacionados; e,
- Estruturação de iniciativa que buscará otimizar o processo de apoio financeiro direto e implantar os alicerces necessários para expansão de uso de dados, modelos analíticos e aplicações de IA no BNDES.

14. GESTÃO DA ÉTICA

A gestão da ética no BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e por sua Secretaria-Executiva (SECET/BNDES).

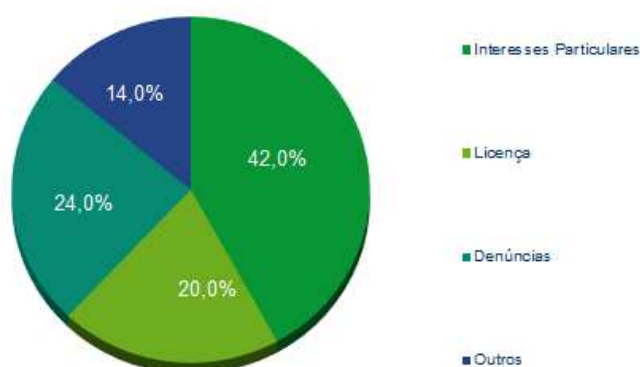
No 1º semestre de 2023, a CET/BNDES realizou, em parceria com a AIC/DECOMP, a 8ª Semana de Ética e Integridade (SEI 2023), com o tema *+ Diversidade e Inclusão com prevenção e combate ao assédio*.

Durante o evento, o Presidente do BNDES assinou a Carta Compromisso do BNDES – Cultivando Ambientes Saudáveis com prevenção e combate ao Assédio.

No 1º semestre de 2023, CET e SECET realizaram 24 palestras para diversas unidades do BNDES, cumprindo sua tarefa de disseminar boas práticas éticas, e prevenir a discriminação e o assédio.

Até junho de 2023, foram abertos 50 Procedimentos Preliminares, conforme detalhamento abaixo:

Perfil dos Procedimentos Preliminares



15. OUVIDORIA

A Ouvidoria proporciona ao público um canal de comunicação ativo junto à Administração do BNDES. Visando auxiliar a melhoria das práticas da Instituição, a Ouvidoria analisa de forma quantitativa e qualitativa as manifestações que acolhe, provendo a mediação entre as partes e com vistas a sugerir medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos, rotinas, normas e da atuação das empresas do Sistema BNDES.

Trata-se, portanto, de um importante instrumento para aprofundar e municiar o debate estratégico interno da Instituição a partir de um ponto de vista privilegiado, construído através da análise dos atendimentos prestados à sociedade, de forma geral, e ao público específico do BNDES.

Nunca é demais lembrar que também compete à Ouvidoria gerir o canal de denúncias do BNDES, importante instrumento colocado à disposição dos cidadãos para exercer o controle social sobre eventuais malfeitos, irregularidades e ilícitos relacionados à atuação da instituição.

Com a atuação da Ouvidoria, o BNDES (a) pode aperfeiçoar os seus processos de apuração de irregularidades, com o adequado registro e documentação das provas e evidências encaminhadas pela sociedade, o que possibilitou à instituição um olhar sistêmico entre as diversas comunicações de irregularidades que podem ter alguma correlação entre si, (b) criou uma atuação coordenada e integrada entre Comissão de Ética, Comitê de Auditoria e Ouvidoria e, ainda, (c) incrementou seus esforços de incentivo as denúncias por parte dos cidadãos, além de ter gerado a externalidade positiva de fortalecer a sua imagem, decorrente da centralização do seu canal de denúncias em plataforma segura e confiável.

No 1º semestre de 2023, a Ouvidoria recebeu 2.198 manifestações, com destaque para as denúncias de intermediação, que perfizeram 1.055 manifestações e 154 reclamações.

16. BNDES TRANSPARENTE

Na manutenção do seu firme compromisso com a transparência de sua atuação, o BNDES busca estreitar seu relacionamento com seus diversos públicos através das seguintes iniciativas:

16.1. Canais de Atendimento

Central de Atendimento

A Central de Atendimento presta serviço ao público externo relacionados às dúvidas sobre os produtos, serviços e demais questões sobre as atividades do Sistema BNDES pelos canais: telefônico, através do número 0800 702-6337; formulário eletrônico disponível em www.bndes.gov.br/faleconosco; atendimento presencial, nas dependências do EDSERJ; Cartas, atendimentos individuais de mídias sociais (inbox), Reclame Aqui, entre outros.

No 1º semestre de 2023, foram realizados 44.337 atendimentos sendo: 79% por telefone, 15% via formulário web e os 6% restantes por outros meios de atendimento, incluindo 411 (cerca de 1%) contatos ativos para apoiar, principalmente, operações com o Cartão BNDES e Apoio Financeiro.

Na Central de Atendimento, as principais dúvidas, tanto operacionais, como informacionais, foram relativas a informações sobre Apoio Financeiro (35%), Cartão BNDES (33%), Credenciamento Finame (11%), Processamento de Operações Indiretas (10%).

Importante termômetro da qualidade do atendimento prestado, a pesquisa de satisfação após atendimento telefônico capta a percepção do cliente nos quesitos resolutividade,

qualidade e motivo de insatisfação. Nos primeiros seis meses de 2023 foram obtidas cerca de 20.516 respostas à pesquisa (média de 3.420 por mês). Destes, 87% consideraram a demanda atendida naquela ligação (First call resolution), e na avaliação de qualidade, 84% avaliaram o atendimento como ótimo, e 7,5% como bom.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Responsável pelo tratamento dos pedidos recebidos no âmbito da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), o SIC (www.bndes.gov.br/sic) oferece atendimento telefônico (0800-887-6000), por correspondência, via e-mail (sic@bndes.gov.br) ou, majoritariamente, através da Plataforma FalaBR, desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU), no website <https://falabr.cgu.gov.br/>.

No 1º semestre de 2023, o SIC do BNDES recebeu 305 pedidos de informação, todos respondidos dentro dos prazos legais. Desses pedidos, 10,2% (31) foram reapresentados como recursos em 1ª instância; 2,9% (9) em 2ª instância; e 2,9% (9) à CGU, não tendo sido apresentados recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Os assuntos mais frequentes questionados pelos cidadãos nesse período estavam relacionados aos seguintes temas: Informações sobre Produtos, programas e fundos operacionalizados pelo BNDES (43); Ética, Auditoria e Compliance (27); Recursos Humanos (27) e Desestatização (23).

Newsletters e e-mail marketing

Em 2023, até o mês de junho, o módulo de campanhas do CRM foi utilizado para divulgar diversas ações do Banco. Destacamos o envio das newsletter Blog de Conhecimento, Espaço Cultural, BNDES Garagem, e do Hub de Projetos, que somadas às demais ações de divulgação, tais como comunicados operacionais (Ex.: novas condições do BNDES Exim) e a divulgação de eventos (Ex.: BNDES 71 anos), resultaram em 63 ações de relacionamento, com cerca de 188 mil e-mails enviados e 67 mil visualizados.

Atendimento Presencial (Central de Atendimento e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC))

No 1º semestre de 2023 foram realizados 133 atendimentos presenciais nas dependências do Rio de Janeiro, sendo cerca de 48% para microempresários e 32% para pessoas físicas.

Sítio de Relações com Investidores

O BNDES disponibiliza ao público interessado o site <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/>, onde são divulgadas informações financeiras, gerenciais, de risco, rating, entre outras, do Sistema BNDES, e o e-mail ri@bndes.gov.br para encaminhamento de dúvidas/sugestões sobre esses temas.

Também mantém um cadastro dos interessados em receber, por e-mail, informações financeiras do Sistema BNDES como demonstrações financeiras, informes econômico-financeiros, apresentações institucionais, entre outras. Ao final do primeiro semestre de 2023, o cadastro contava com 1.052 inscritos.

16.2. Sítio do BNDES e Presença nas Redes Sociais

O sítio do BNDES recebeu, no 1º semestre de 2023, 2.891.328 visitas, um aumento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior⁴.

Entre as dez páginas mais acessadas no semestre, todas, exceto a página inicial do site, que lidera o ranking, trazem informações relacionadas a crédito, o que ajuda a delinear o interesse do público que visita majoritariamente o site e seu perfil, de cliente ou potencial cliente.

No semestre, merecem destaque a criação da página de Consulta aos Financiamentos com Garantia do FGI PEAC (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/garantias/peac/consulta-fgi-peac/consulta-operacoes-fgi-peac>), uma medida que contribui para a transparência ativa do BNDES sobre uma de suas formas de apoio.

Além disso, cabe destacar a reformulação da seção de Planejamento Estratégico (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos/planejamento-estrategico>), com o objetivo de alinhar o conteúdo às novas diretrizes estratégicas do BNDES, devido à mudança na gestão da instituição, e de facilitar a navegação do usuário.

Os perfis oficiais das redes sociais do BNDES no 1º semestre divulgaram as ações do Banco para o público em geral, com destaque para a cobertura de eventos, que marcaram o momento de transição na gestão da instituição, com o estabelecimento de novas frentes prioritárias para a organização.

Além disso, as pautas trataram de novas iniciativas, mudanças em relação aos instrumentos de apoio financeiro, projetos apoiados e outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Cabe registrar o impulsionamento de posts no 1º semestre, atingindo um público mais amplo de pessoas, realizado a partir de abril nas redes Instagram, Facebook e LinkedIn.

O Instagram segue sendo a rede com maior ganho de seguidores, por ser o perfil mais recente e, por isso, com maior potencial de crescimento da base.

No 1º semestre de 2023, a produção de conteúdo audiovisual no YouTube teve como principal foco a cobertura de eventos institucionais do BNDES. No total, foram registrados 48 vídeos. Também foram publicados novos episódios da websérie “Boa Notícia”, voltada à divulgação institucional da atuação do Banco.

Como novidade, foi dado início à publicação de vídeos do tipo *shorts* (vídeo de curta duração e em formato vertical), otimizando a produção para aproveitamento conforme o novo formato oferecido pela plataforma.

O total de visualizações dos vídeos publicados no 1º semestre de 2022 foi de 26.978, com aumento no 1º semestre de 2023 para 56.328.

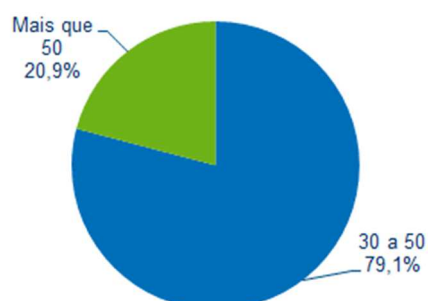
⁴ valor informado no relatório do 1º semestre de 2022 teve que ser retificado. Foi detectado, em setembro de 2022, um grande aumento no volume de acessos ao site, com tempo inferior a 0 segundo. Como esse padrão indica se tratar de acessos de robôs, e não visitas ao site, a análise do quantitativo de visitas passou a desconsiderar tais acessos e, após esse ajuste, o total real de acessos ao site do BNDES no 1º semestre de 2022 foi de 2.520.228.

17. GESTÃO DE PESSOAS

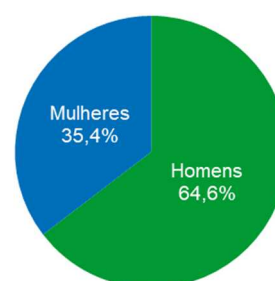
O BNDES encerrou o 1º semestre de 2023 com 2.436 colaboradores e, devido às suas políticas de benefícios e de desenvolvimento de pessoal, continuou apresentando baixas taxas de rotatividade. Dos 28 desligamentos ocorridos no semestre, 2 aconteceram por motivo de aposentadoria, 19 foram referentes a término de contrato de transitórios ocupantes de funções de confiança, 5 ocorreram a pedido e 2 ocorreram por motivo de falecimento.

17.1. Perfil do Corpo Funcional

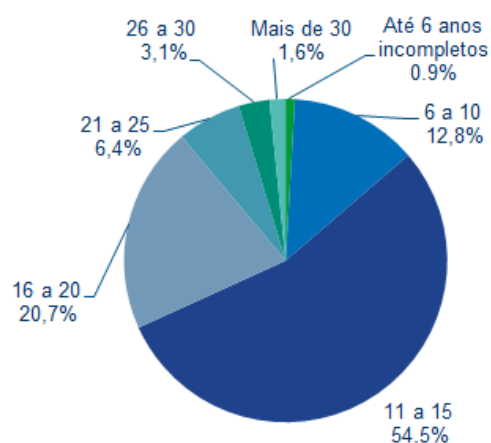
Faixa Etária (Em anos)



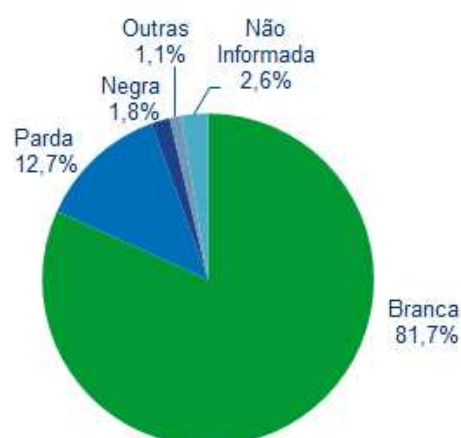
Gênero



Tempo de Serviço (Em anos)



Raça



17.2. Aprendizado e Conhecimento

Em 2023 o BNDES deu continuidade às ações de desenvolvimento dos empregados, com a oferta de ações no âmbito de Programas de Desenvolvimento, com treinamentos realizados internamente, além dos contratados externamente.

No 1º semestre de 2023⁵ o Banco investiu aproximadamente R\$ 1,1 milhão em treinamentos externos de curta duração e programas de certificação, totalizando aproximadamente 11 mil horas de treinamento, realizadas por 651 empregados, com uma média de 17 horas por empregado capacitado nessas modalidades.

Nesse período também foram registradas 24 novas participações de empregados em cursos de pós-graduação, com aproximadamente R\$ 507 mil investidos em inscrições.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Empregados, cujo público-alvo são todos os empregados do Banco, ocorreram 5 turmas online síncronas, com aproximadamente 200 participações em treinamentos que visaram trabalhar *soft skills*, como relacionamento com o cliente, além de outros de cunho mais técnico, como seguro e garantia, inovações no mercado financeiro e gestão jurídica, e, ainda, da agenda ASG – Ambiental, Social e Governança, como o curso Fundamentos em Mudanças Climáticas, somando mais de 40 horas em cursos customizados às necessidades do BNDES, com custo de aproximadamente R\$ 41 mil, o que resulta em um custo médio de R\$ 207,00 por participante.

Ainda, foram realizados os seguintes treinamentos de instrutoria interna: *Design Thinking* e Análise Financeira de Entes Subnacionais, que, como foram ministrados pelos próprios empregados, não acarretaram custos adicionais ao BNDES.

Tendo como diretrizes a diversidade e a inclusão, iniciou-se, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Líderes, um programa de coaching *online* cujo público-alvo é composto por novos executivos que fazem parte de grupos minorizados: gênero feminino, pessoa com deficiência (PCD) ou que se declara preta, parda ou amarela.

No Programa de Idiomas, realizado em parceria com a *Hult EF English First*, foram contabilizados 923 participantes (entre empregados, estagiários e menores aprendizes) ao longo do primeiro semestre, com um investimento total de cerca de R\$ 465 mil para o desenvolvimento no idioma inglês.

Destaca-se também o Programa Desenvolvimento de Estagiários, composto por palestras internas que buscam favorecer que estagiários se tornem pessoas atuantes na sociedade em defesa das questões socioambientais, engajando-os com os propósitos do BNDES e com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS-Agenda 2030), e por cursos da plataforma Alura, que têm o intuito de desenvolver conhecimentos técnicos para realização das atividades, bem como incrementar seu grau de empregabilidade futura. Atualmente há 300 licenças ativas nessa plataforma, contendo 16 cursos sugeridos nos planos de estudo semestrais e mais de 240 cursos de Inovação e Gestão liberados.

No 1º semestre de 2023 a biblioteca digital, que contribui para a disseminação de informações e geração de novos conhecimentos por entes externos, registrou mais de 1,5 milhão de *downloads* de documentos, com destaque para o Relatório de Avaliação de Efetividade (e sua versão em inglês) que está entre os documentos mais procurados no ano.

Finalmente, foi realizada a implantação de um *software* de HCM (Human Capital Management) que, como nova plataforma de gestão de pessoas, possibilitará à equipe de treinamento alcançar maior agilidade no processamento de demandas e solicitações

⁵ Considera os treinamentos iniciados entre 01/01 e 30/06/2023.

recebidas, maior assertividade na oferta de ações de desenvolvimento e consequente melhoria no atendimento às necessidades dos empregados e do BNDES.

17.3. Programa de Estágio e Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Estágio do BNDES proporciona oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional a estudantes de nível superior de variadas formações. A seleção dos estagiários é realizada pelas Áreas requisitantes após pré-seleção realizada pelo agente de integração, parceiro na administração do Programa. Em 30/06/23, o BNDES contava com 333 estagiários em seu corpo funcional.

No 1º semestre de 2023, foram contratados 144 estagiários, sendo 5 PCDs. Além disso, cabe destacar que 57% dos estagiários contratados pontuavam nos critérios objetivos do histórico de desenvolvimento:

- (i) família inscrita no Cadastro Único, sendo beneficiária de algum programa socioassistencial do governo;
- (ii) beneficiário do sistema de cotas;
- (iii) beneficiários do PROUNI e FIES;
- (iv) Beneficiários de projetos sociais (como pré-vestibular comunitário);
- (v) Ensino médio integralmente realizado na rede pública ou em rede privada, porém com a comprovação de bolsa integral.

Este fato demonstra o compromisso do BNDES com a promoção da diversidade e inclusão social nas políticas e processos de Recursos Humanos. Com respeito ao desenvolvimento dos estagiários, houve a continuidade do Programa de Desenvolvimento dos Estagiários, desenvolvido pela Coordenação do Programa de Estágio em parceria com a equipe de Treinamento do BNDES. Além destes, o retorno ao trabalho presencial aumentou a importância da Reunião Inicial de Apresentação, realizada no dia de ingresso dos estagiários no Banco.

Além do Programa de Estágio, o BNDES também promove o Programa Jovem Aprendiz, que oferece formação técnico-profissional metódica aos adolescentes, visando sua inserção no mercado formal de trabalho e contribuindo, dessa forma, para a diminuição da principal causa do desemprego juvenil: a falta de experiência profissional. É condição para o ingresso nesse Programa, que atualmente conta com 24 jovens aprendizes, estar inscrito no Cadastro Único, como forma de prover oportunidade a jovens de famílias com algum grau de vulnerabilidade econômica. Na turma com início em novembro/22, foram contratados 4 jovens PCDs, o dobro da turma anterior.

A nova turma de aprendizes iniciou contrato em 01/11/22 e atualmente tem aulas ministradas por profissionais do BNDES de forma voluntária nos seguintes temas: Bem-Estar Financeiro, Crédito e Endividamento, Noções sobre Direito do Consumidor, Controle Financeiro, Tranquilidade Financeira e Objetivo de Vida, Comportamento de Consumo, Introdução aos Investimentos, Direito e Cidadania, Segurança da Informação, Matemática Financeira aplicada ao Excel e Finanças Comportamentais.

17.4. Valorização da Diversidade

O Sistema BNDES possui um compromisso com a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação no seu ambiente de trabalho e nas instituições que participam

de nossa cadeia de relacionamento. Tal compromisso foi reforçado com a aprovação da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade do Sistema BNDES, cuja primeira versão data de 2015. Tal política reforçou este compromisso com a valorização da diversidade, estabelecendo uma governança relativa aos temas, tanto na sua gestão interna quanto na sua atuação finalística, bem como a existência de um Plano de Trabalho Plurianual para concretização de suas diretrizes.

O plano de trabalho atualmente vigente (2021-2023) prevê, além de um conjunto de ações externas relacionadas a políticas operacionais, de crédito e aos stakeholders, ações internas voltadas para o incentivo à diversidade, equidade e inclusão no âmbito da gestão de pessoas no Banco.

No 1º semestre de 2023, foram realizadas as seguintes ações internas:

- Mapeamento das demandas dos grupos de afinidade da Associação de Funcionários do BNDES (AFBNDES) e estruturação de Projeto Corporativo de Diversidade e Inclusão;
- Apoio, organização e divulgação de eventos relacionados à Diversidade: “A importância da participação das mulheres no novo BNDES”; “Conscientização do autismo – entender para acolher”; “Seminário Empoderamento Negro para transformação da economia” e “Orgulho de ser e pertencer: visibilidade Diversidade LGBTQIA+ no BNDES”;
- Curso interno “Diversidade e Inclusão: O Papel das Lideranças na Construção de um BNDES Melhor”, disponibilizado de forma *online* na plataforma de Ensino à Distância do BNDES;
- Interlocução com a Associação de Funcionários do BNDES (AFBNDES) para acolhimento aos grupos de afinidade de gênero, étnico racial, PCD, LGBTQIAPN+ e responsáveis por PCD;
- Facilitação e acompanhamento da inclusão de PCDs no corpo funcional do BNDES, desde a candidatura até a primeira avaliação de desempenho;
- Aprovação de modelo de trabalho em regime 100% remoto para PCDs contratadas no âmbito do Programa de Estágio;
- Aumento da equidade de gênero na ocupação de funções executivas, tendo o número de mulheres executivas aumentado de 32%, em dezembro/2022, para 35% em junho/2023, sendo que em posição de Superintendência o aumento foi de 14% para 40% e em posição de Diretoria foi de 13% para 44%; e,
- Programa de *coaching online*, com início em 26/06/23 e duração de 6 meses, para pessoas designadas recentemente para função executiva que fazem parte dos seguintes grupos minorizados: gênero feminino, pessoa com deficiência (PCD) ou que se declara preta, parda ou amarela.

18. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.